



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS
CURSO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/ PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA

**A Importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais para o
profissional licenciado e bacharel da Educação Física**

SUZANA ALVES DE SOUZA

**BRASÍLIA-DF
2022**

SUZANA ALVES DE SOUZA

A Importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais para o profissional licenciado e bacharel da Educação Física

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP, da Universidade de Brasília - UnB para a obtenção de título da Graduação em Língua de Sinais Brasileira, Português como Segunda Língua, sob a orientação da Prof^a. A Dra. Patrícia

**BRASÍLIA - DF
2023**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E CATALOGAÇÃO

SOUZA, Suzana Alves de. A importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais para o profissional licenciado e bacharel em Educação Física. Orientadora: Patrícia Tuxi. 2023. xx f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Português do Brasil como Segunda Língua) – Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

Documento formal, autorizando a reprodução deste Trabalho de Conclusão de Curso para empréstimo ou comercialização, exclusivamente para fins acadêmicos, foi passado pelo autor à Universidade de Brasília e encontra-se arquivado na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte deste Trabalho de Conclusão de Curso pode ser reproduzida sem a autorização por escrito da autora. Citações são estimuladas, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

SUZANA ALVES DE SOUZA

A Importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais para o profissional licenciado e bacharel da Educação Física

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Letras - Português do Brasil com Segunda Língua como requisito parcial à obtenção do Grau de Licenciada pela Universidade de Brasília.

Orientadora: Patrícia Tuxi

Brasília, __ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Professora Doutora Patrícia Tuxi
Orientadora - LIP/IL/UnB

Prof. (Nome do orientador avaliador)
Afiliações

DEDICATÓRIA

Esta obra é dedicada a todas as pessoas que trabalham, desejam trabalhar ou investir na área de Libras no meio esportivo, assim como aquelas que se identificam com este setor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela benção e dom de praticar e amar o esporte, a família e amigos presentes em toda a minha trajetória esportiva e acadêmica. E por ser uma pessoa surda, da minha trajetória e de todas as dificuldades que passei até agora e Deus em nenhum momento soltou a minha mão.

A minha mãe Mercês, a minha guia em todos os sentidos da minha vida e nunca deixou de me apoiar sempre.

Agradeço também a ASB (Associação dos Surdos de Brasília), FBDS (Federação Desportiva Brasiliense de Surdos), ASURJ (Associação dos Surdos de Rio de Janeiro), FDESRJ (Federação Desportiva dos Surdos do Rio de Janeiro) e a CBDS (Confederação Brasileira Desporto de Surdos) por serem os pioneiros e transformarem a minha pessoa em quem sou hoje, como atleta e pessoa com os pensamentos de visar o melhor futuro alinhando o esporte com a Libras.

E a minha orientadora, Patrícia Tuxi, que aceitou com muita alegria e prazer em viajar comigo nessa jornada e gostaria de deixar profunda gratidão.

A Deborah Dias, por ser um modelo de mulher surda e atleta que a admiro muito.

Aos meus colegas e professores por todos os ensinamentos, discussões, reflexões e apoio ao decorrer da minha graduação na Universidade de Brasília.

E aos demais, amigos e familiares que me deram suporte e todo o apoio necessário nessa minha jornada como universitária.

E por fim, agradeço a todos que estiveram presentes na minha vida acadêmica e me apoiaram nesse tempo todo.

Meu muito obrigado a todos!

RESUMO

SOUZA, Suzana Alves de. A Importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais para o profissional licenciado e bacharel em Educação Física. 2022.

O desenvolvimento no âmbito da Educação Física nos últimos dez anos é muito significativo. Além do destaque na performance de atletas, também há um grande impacto no meio tecnológico. Neste quadro encontramos grupos distintos que passaram a ser notados: jogos olímpicos indígenas, jogos olímpicos com grupo de refugiados, um olhar mais atento para as paraolimpíadas e o registro nacional da Surdolimpíadas. Registrar de forma social as minorias trouxe um olhar para a Língua Brasileira de Sinais - Libras e para uma maioria surda, dentro de um universo de não-surdos. Contudo foi possível também perceber que ainda há uma falta de acessibilidade linguística e de metodologias por parte de Educadores Físicos não-surdos que desconhecem inicialmente a própria língua de sinais, como também desconhecem formas de trabalho com os surdos. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo geral pesquisar se existe alguma metodologia ou algum preparo acadêmico para os futuros professores dos cursos de Educação Física no qual eles sejam orientados e treinados para interagir com os surdos nos ambientes esportivos. Para tanto tem como objetivos específicos: i. pesquisar se há alguma apostila, PDF, algum material visual onde os alunos surdos e professores consigam acesso dos recursos que necessitam em suas áreas; ii. indagar se há estratégias utilizadas pelos educadores físicos com alunos surdos durante atividades físicas em espaços próprios como sala de aula ou academias; iii. coletar e registrar os sinais-termo já existentes da área e discutir sobre os sinais que ainda não existem e iv. analisar a possibilidade de criação de materiais para a área com uso de QRcode com acesso a vídeos dos sinais-termo e seus conceitos, orientações nas academias. O percurso metodológico teve os seguintes passos: a. levantamento bibliográfico sobre produções acadêmicas no campo da Educação Física e da Língua Brasileira de Sinais; b. Busca documental de materiais didáticos de ensino de Libras no âmbito da Educação Física e c. organização de uma proposta de material didático com uso de QRcode para profissionais da área de Educação Física. Toda a proposta teve como base teórica Gil (2002); Quadros e Karnopp (2004); Campelo et all (2015) ; Vianna, Silva e Aruaste (2014) e Ponce e Ferreira (2018). Na organização de material didático bilíngue na forma de obras lexicográficas bilíngues, utilizamos Tuxi (2015, 2017 e 2019). Após a análise foi possível identificar que não há materiais didáticos que auxiliem a acessibilidade linguística entre os profissionais de Educação Física como também há uma grande necessidade de se repensar a disciplina de Libras que é oferecida na graduação para esses profissionais.

Palavra-chave: Educação Física Libras. Acessibilidade linguística. Atleta Surdo. Esporte.

ABSTRACT

SOUZA, Suzana Alves de. The importance of the knowledge of the Brazilian Sign Language for the professional licensee and bachelor in Physical Education. 2022.

The development of Physical Education in the last ten years is very significant. Besides the highlight on the athletes' performance, there is also a great impact on the technological environment. In this framework we find distinct groups that have started to be noticed: Indigenous Olympic games, Olympic games with a group of refugees, a closer look at the Paralympics, and the national registration of the Deaflympics. Recording in a social way the minorities brought a look to the Brazilian Sign Language - Libras and to a deaf majority, within a universe of non-deaf. However, it was also possible to realize that there is still a lack of linguistic accessibility and methodologies by non-deaf Physical Educators who are initially unaware of their own sign language, as well as unaware of ways to work with the deaf. Thus, this work has as a general objective to investigate whether there is any methodology or some academic preparation for future teachers of Physical Education courses in which they are oriented and trained to interact with the deaf in sports environments. To do so, it has as specific objectives: i. research if there is any handout, PDF, some visual material where deaf students and teachers can access the resources they need in their areas; ii. investigate if there are strategies used by physical educators with deaf students during physical activities in their own spaces as classroom or gyms; iii. collect and record the sign-terms already existing in the area and discuss the signs that do not exist and iv. analyze the possibility of creating materials for the area with the use of QRcode with access to videos of the sign-terms and their concepts, guidelines in gyms. The methodological path had the following steps: a. bibliographic survey on academic productions in the field of Physical Education and Brazilian Sign Language; b. search survey of teaching materials for teaching Libras in Physical Education and c. organization of a proposal of teaching material using QRcode for Physical Education professionals. The whole proposal had as theoretical basis Gil (2002); Quadros and Karnopp (2004); Campelo et al (2015); Vianna, Silva and Aruaste (2014) and Ponce and Ferreira (2018). In organizing bilingual teaching material in the form of bilingual lexicographic works, we used Tuxi (2015, 2017 and 2019). After the analysis it was possible to identify that there are no teaching materials that assist linguistic accessibility among Physical Education professionals as well as there is a great need to rethink the discipline of Libras that is offered in the graduation for these professionals.

Key-words: Physical Education Libras. Linguistic accessibility. Deaf Athlete. Sports.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASB	Associação dos Surdos de Brasília
FBDS	Federação Desportiva Brasiliense dos Surdos
CBDS	Confederação Brasileira Desporto de Surdos
LS	Língua de Sinais
L1	Primeira língua
L2	Segunda língua
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
UNB	Universidade de Brasília
EF	Educação Física
CL	Classificador
EPF	Expressão Facial
CM	Configuração de mão
PA	Ponto de articulação
ASL	Língua de Sinais Americana

SUMÁRIO

Introdução

Capítulo I. A Língua de Sinais no universo da Educação Física

1.1. Educação Física: breve conceito de formação dos profissionais da área

1.2. Língua Brasileira de Sinais: Estrutura e forma de ensino na Educação Física

1.3. Trabalhos Acadêmicos na área.

Capítulo II - Materiais Didáticos em Libras no campo da Educação Física

2.0 Materiais Didáticos em Língua de Sinais : Analisando o Youtube - Atletas Surdos

2.1 Glossários, Vocabulários e obras lexicográficas em Língua de Sinais

2.3. Apostilas e materiais da universidade no campo da Educação Física

Capítulo III. - Percurso Metodológico

I. Identificação do Público Alvo

II. Identificação das metodologias

III. Instrumento Metodológico : Questionário

Análise dos Resultados

Considerações Finais

Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO

Início este trabalho identificando Meu Lugar de Fala. Me chamo Suzana Alves, tenho 23 anos e sou surda de nascença. Somente aos 7 anos eu tive o meu primeiro contato com a Língua Brasileira de Sinais - Libras e somente aos 15 anos entrei na Comunidade Surda através do esporte. Desde pequena eu tenho a minha maior paixão: o futebol. Pratico o esporte diariamente e no espaço livre que for possível. Atualmente sou atleta da seleção brasileira de Surdos e já conquistei vários títulos com a seleção. Não atuei somente no time dos surdos, também atuei em vários times de não-surdos, sendo eu a única surda do time. Foram vários desafios, várias conquistas, grandes dificuldades e experiências vividas. Contudo um dos grandes desafios foi principalmente a comunicação com o professor e com os colegas do time.

Quase 80% da minha família paterna são professores e isso meio que influenciou na minha caminhada para o mundo acadêmico e no desejo de me tornar professora. O desejo de me tornar uma universitária e no futuro também uma pesquisadora da academia se tornou mais forte ainda quando o meu primo se formou em Geofísica pela Universidade de Brasília - UnB. A área que eu desejava primeiramente cursar era Educação Física devido ao meu hobby em praticar esportes. No entanto, tive alguns contatos dos profissionais da área do curso de Letras Libras e eles me deram a ideia de entrar no curso de Língua de Sinais Brasileira - Português como Segunda Língua - LSB-PSL onde poderia ampliar minhas pesquisas e realizar inclusive um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC com o tema que sempre desejei: a Educação Física.

Por diversas vezes busquei sinais, pesquisas, estudos na área e pouco encontrei. No curso de LSB-PSL tive vários conhecimentos ricos, durante esses anos todos no curso. Dessa forma trago como tema do TCC **A Importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais para o profissional licenciado e bacharel da Educação Física**. O objetivo geral é pesquisar se existe alguma metodologia ou algum preparo acadêmico para os futuros professores dos cursos de Educação Física no qual eles sejam orientados e treinados para interagir com os surdos nos ambientes esportivos. Para tanto tem como **objetivos específicos**: i.pesquisar se

há alguma apostila, PDF, algum material visual onde os alunos surdos e professores consigam acesso dos recursos que necessitam em suas áreas; ii. indagar se há estratégias utilizadas pelos educadores físicos com alunos surdos durante atividades físicas em espaços próprios como sala de aula ou academias; iii. coletar e registrar os sinais-termos já existentes da área e discutir sobre os sinais que ainda não existem e iv. analisar a possibilidade de criação de materiais para a área com uso de QRcode com acesso a vídeos dos sinais-termos e seus conceitos, orientações nas academias.

Toda a pesquisa tem como justificativa a necessidade de se buscar mais apoio para uma área que é ainda pouco pesquisada, principalmente pelo profissional Surdo. Acredito que com os meus conhecimentos, eu posso aprofundar mais esse tema, posso encontrar formas e respostas de solucionar esses problemas, apresentar as minhas propostas com o desejo de ver o mundo da Libras e Esporte caminhando juntos por um futuro melhor.

Como percurso metodológico adotamos os seguintes passos: a. Levantamento bibliográfico sobre produções acadêmicas no campo da Educação Física e da Língua Brasileira de Sinais. Neste passo o objetivo foi identificar o que se tem escrito sobre a língua de sinais e a área; b. Levantamento documental de materiais didáticos de ensino de Libras no âmbito da Educação Física. Neste passo usamos a busca em programas, aplicativos, programas de Youtube e links da área e o último passo a letra “c” diz respeito à organização de uma proposta de material didático com uso de QRcode para profissionais da área de Educação Física que apresentarei no final do TCC.

O texto está dividido em três capítulos, sendo o primeiro destinado a conceituar a Educação Física, a Língua Brasileira de Sinais e uma análise sobre os textos encontrados. O segundo capítulo diz respeito ao levantamento de materiais didáticos da área, um busca sobre obras lexicográficas voltadas para o campo da Educação Física. O terceiro capítulo apresenta o percurso metodológico. Em seguida apresentamos uma análise de resultados e por fim fizemos nossas considerações finais. Esperamos que essa escrita acadêmica possa se juntar aos trabalhos no campo da Educação Física e assim apoiar futuros profissionais da área e os atletas surdos, que são o público-alvo desta pesquisa.

Capítulo I : A Língua de Sinais no universo da Educação Física

A Educação Física, segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aborda a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, emotivas e lúcidas, essenciais para a Educação Básica. O profissional da Educação Física é especialista na motricidade humana, atendendo às expressões do movimento corporal de acordo com aspectos sociais, históricos e culturais da sociedade. Em função disso, as aulas devem possibilitar aos alunos a construção de um conjunto de conhecimentos sobre seus movimentos, de modo a desenvolver autonomia sobre a cultura corporal de movimento, para o cuidado de si e dos outros. Dessa forma, os educadores físicos são capazes de atuar, de ensinar os alunos de forma autônoma e confiante do próprio corpo e do seu espaço na sociedade, através das diversas finalidades humanas que envolvem o corpo em movimento. Portanto, para que os professores que atuam na Educação Física possam entender o corpo de cada pessoa, é preciso conhecer a diversidade que esse corpo apresenta. Dentre esses grupos, neste trabalho iremos tratar do Surdos. O profissional de Educação Física, doravante EF deve explicar com clareza como os exercícios devem ser realizados. Contudo, sem ter o domínio da Língua de Sinais, pode ocorrer uma falta de comunicação, que aqui reconhecemos como obstáculo linguístico que pode causar sérios problemas, como a execução incorreta dos exercícios e por consequência, as lesões.

Assim, fica evidente a necessidade deste profissional que atua em academias ou ambientes educacionais a necessidade de aprender a Língua Brasileira de Sinais e com isso promover a acessibilidade linguística garantindo que os alunos Surdos participem das aulas juntamente com os alunos não-surdos.

Nos dados do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), existem cerca de 2,1 milhões de brasileiros que são Surdos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2021), há cerca de 500 milhões de pessoas Surdas com todos os tipos de surdez. E para nós é no esporte, o maior evento desta Comunidade, que mais tem encontro de pessoas Surdas.

Sendo assim, no Brasil, a Associação dos Surdos é uma entidade que une o encontro dos surdos que compartilham e participam dos mesmos interesses em comuns,

tradições, costumes, a mesma língua em uma determinada localidade. Pode-se perceber que o maior encontro dos surdos é através do esporte, em que os eventos esportivos têm os responsáveis como a associação de cada cidade, federação de cada estado e a CBDS (Confederação Brasileira de Desporto de Surdos). O maior evento esportivo internacional da comunidade Surda é a Surdolimpíada, em inglês Deaflympics, que é a Olimpíada para pessoas Surdas a partir de 55 decibéis em seu ouvido. O número inferior a 55 não é permitido participar deste evento. A Surdolimpíada é um evento multidesportivo com vários países participantes e de várias línguas de sinais. É pelo uso do Gestuno¹, atualmente também denominada Língua de Sinais Internacional - SI, que surdos de vários países se comunicam.

Entre outros surdos, há uma porcentagem que não participam das associações de surdos, mas que cuidam da saúde e praticam atividades físicas ao ar livre ou mesmo em academias. Há também surdos que precisam praticar exercícios para auxiliar na melhora de problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, hipertensão, depressão, obesidade, diabetes, osteoporose e insônia, entre outras.

Ao questionarmos a importância da Libras na área de Educação Física, refletimos sobre a língua de conforto, de ensino e de instrução do Surdo. A Libras é a primeira língua do surdo e o português a segunda língua do Surdo. Para que o aluno Surdo possa ter um bom proveito de aprendizagem, de bom entendimento, compreensão e raciocínio, é preciso que o professor possa oferecer uma boa comunicação e boa interação, ou seja, é necessário que os professores sejam bilíngues, o que significa com domínio da Língua Portuguesa e da Língua de Sinais. Por isso a importância da Língua de Sinais. Para Lacerda (2006), existem problemas no espaço escolar. A falta de informação sobre surdez e sobre suas implicações educacionais atingem os educadores, o que gera uma grande dificuldade na interação entre professores e alunos e entre professores e intérpretes, quando o têm, e que ainda existem as dificuldades relacionadas às adequações curriculares e estratégias de aula, o que acaba gerando exclusão do aluno Surdo de atividades.

A autora continua em outra obra e indica que as primeiras experiências educativas relacionadas aos Surdos surgiram a partir do século XVI, por meio de

¹ Gestuno é uma língua artificial, sendo referenciado aos gestos e ao senso da unidade, mais usado nas conferências e eventos esportivos internacionais (Rosenstock e Napier (2016, p.4).

métodos oralistas, com a utilização da leitura orofacial. Buscava-se a “normalização” desses sujeitos, fazendo com que eles agissem como não-surdos. (LACERDA, 1998)

Segundo Duarte (2003), é necessário conhecer as particularidades da cultura e da identidade surda, de modo a propiciar o desenvolvimento das habilidades comunicativas e favorecer a relação entre o Surdo e a sociedade. Ter a consciência dessa singularidade linguística é fundamental para que o professor possa mediar adequadamente os processos de ensino e aprendizagem em uma sala de aula com os alunos em distintas condições de linguagem. O reconhecimento da Libras garante o direito à acessibilidade das pessoas Surdas à comunicação, aos quais, em vários espaços sociais, como o da educação. Trata-se de um movimento inclusivo que preserva o direito do sujeito Surdo de se comunicar em ambiente educacional (Lacerda, 2013).

Todavia, é importante refletir quando se detém a ausência do intérprete na sala de aula, o que acontece com o aluno surdo na sala de aula? A maioria dos relatos existentes pelos alunos Surdos quase são sempre as mesmas, os professores desconhecem sobre a surdez e sem sucesso da comunicação, automaticamente excluem ou esquecem da existência do aluno surdo na sala de aula, gerando um distanciamento entre eles, podendo ocorrer por vários motivos como a falta de interesse, ou o preconceito ou a insegurança ou a falta de domínio da Libras por parte do professor e resultando na dificuldade e comprometer o desempenho do aluno surdo na sala de aula. Segundo o Peixoto (2006, p.2):

Reconhecer, portanto, a condição bilíngue do surdo implica aceitar que ele transita por essas duas línguas, e mais do que isso, que ele se constitui e se forma a partir delas. A língua de sinais, historicamente tão rechaçada, passa a ser percebida como parte positiva da vida do surdo, como elemento indispensável para garantir sua apropriação dos elementos culturais, de integração à sociedade e de acesso ao conhecimento - acadêmico ou não -, além de um bom desenvolvimento e cognitivo.

O autor Peixoto ainda acrescentou:

De fato, a língua de sinais, ainda que “proibida”, jamais deixou de existir na vida do surdo, porém estava lá de forma tolhida, marginal, fora das salas de aula e de qualquer outro espaço “oficial” que o ouvinte tivesse (Também) participação. A mudança da concepção em relação à surdez, a partir de uma visão interacionista, sócio-antropológica, devolve à sala de aula a língua “proibida” e, assim instala condições para que as práticas pedagógicas voltadas para o surdo sejam discutidas e redimensionadas, evoluindo para tornar-se um espaço mãos dialógico, de produção e transmissão- de fato!- do conhecimento, da formação humana a partir do respeito e do reconhecimento positivo pela e da diferença.

A criança encontra-se prejudicada pelas insuficientes oportunidades oferecidas pela sociedade e pelo sistema educacional e pelo fato de professor e aluno não compartilharem da mesma língua, desse modo também a formação de professores em nível superior se torna imprescindível, além da inclusão da disciplina Libras no currículo dos cursos de licenciatura (Rossi, p.73, 2010).

De acordo com Silva (2005), o professor de educação física que opta por trabalhar com pessoas deficientes deve exercer sua função em escolas brasileiras onde a realidade social é um fator que gera um distanciamento ainda maior da inclusão, pois a carência de profissionais especializados para esses trabalhos é infinitamente superior. Compreende-se que há uma necessidade de se trabalhar com essa temática, pois as aulas de Educação Física poderão oportunizar a inclusão de pessoas surdas, a utilizarem sua língua própria. Ao realizar atividades didáticas nas aulas teóricas e práticas de Educação Física, envolvendo a Língua Brasileira de Sinais, o professor terá oportunidade de gerar um ambiente bilíngue onde o aluno terá um significativo processo de compreensão tal qual os alunos não-surdos.

Os alunos Surdos que tiveram a disciplina de Educação Física nas escolas, a maior experiência deles com os professores não-bilíngues foi o uso da expressão gestual, ou seja, uma mímica, um apontamento como uma estratégia de comunicação, bastava usar o ginásio poliesportivo, a quadra para repassar as atividades, orientar eles e nada mais além disso. Essa forma de atuação pode ser resultado de uma não

formação que os discentes do curso não recebem. Para entender um pouco mais sobre a formação do educador físico no próximo tópico abordaremos o tema.

1.1. Educação Física: breve conceito de formação dos profissionais da área

Na faculdade, o curso de Educação Física é oferecido em dois tipos de cursos com duração média de quatro anos, são eles: a Licenciatura e o Bacharelado. São duas áreas completamente diferentes. Na licenciatura, como futuro professor, os alunos são preparados para darem aulas da disciplina de Educação Física nas escolas. Já o segundo, no Bacharelado, eles são preparados para se especializarem na área como academia, na área aquática, de musculação, desenvolvimento motor ou ginástica, hospitais, postos de saúde, clínicas médicas e fisioterápicas, em atendimentos domiciliares e podem atuar como personal trainer também.

Foi observado que na graduação de ambos cursos de Educação Física, são ofertadas a Libras como disciplina curricular obrigatória no curso de Licenciatura e como optativa no curso de Bacharelado. Isso ocorre devido ao artigo 3º do decreto nº 5.626/2005:

A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

A Libras constitui-se a disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Visto que disciplina obrigatória de Libras é ministrada com conteúdos enfraquecidos, não apropriados para o contexto escolar e com poucas cargas horárias, que não são especificadas na lei, com isso as instituições de ensino superior definem a carga horária da disciplina, que não são suficientes para a boa proficiência em Libras

para que os professores estejam preparados e adequados para comunicar com os alunos Surdos, dentro da sala de aula ou em outro ambiente semelhante, academia, como por exemplo. É de fato, que para ter um professor bilíngue de boa proficiência na Libras, é necessário cumprir mais cargas horárias, mais prática, aproveitamento de materiais didáticos (que estão em falta), afinidade, qualificação e principalmente de abundante convivência com a Comunidade Surda.

Há falhas nos planos de ensino da disciplina, e muitas vezes as faculdades contratam professores de Libras não-surdos, despreparados, na ilusão que eles são os mais capacitados para ensinar a Libras nessa disciplina, o que é uma realidade amarga no nosso país, sendo que existe muitos professores Surdos bem proficientes mas que acabam não sendo contratados, que de fato são os mais profissionais para ensinar a própria Língua que é a Libras.

Ademais, é o papel do professor, ir atrás de formação continuada e agregar mais conhecimentos, buscar aperfeiçoar a fluência em Libras, cumprir mais cargas horárias de cursos de formação continuada. Com isso será possível minimizar as barreiras da comunicação com os alunos Surdos na sala de aula. Muito menos dependerá do intérprete de Libras. Uma vez que os professores tiverem excelente proficiência, o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno Surdo será de forma positiva.

1.2. Língua Brasileira de Sinais: Estrutura e forma de ensino na Educação Física

A Língua de Sinais é uma língua de modalidade viso-espacial. Diferente da língua falada que é uma modalidade oral-auditiva. A comunicação da língua de sinais envolve a forma das mãos, os movimentos feitos e o espaço onde os sinais são realizados na frente do corpo e a expressão facial ou corporal. Lembrando que língua de sinais não é universal, cada país tem a sua língua, logo no Brasil é a Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS.

Conforme a Língua de Sinais Brasileira, foi oficialmente reconhecida em 24 de Abril de 2002, segundo a Lei nº 10.436:

Que é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Libras e outros recursos de expressão a eles associados;

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais -a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil;
Instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor;
O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, conforme legislação vigente.

A declaração de Salamanca (Brasil, 1994), deixa claro que todos os sujeitos, indiferentemente, têm direito à educação, independente de ser portador ou não de necessidade educacionais especiais, visto que todas as pessoas possuem características, interesses individuais e tornam a aprendizagem única.

Segundo Ronice Quadros (1997), os parâmetros curriculares nacionais envolvendo a educação física, existe a necessidade vigente dos professores desta disciplina trabalharem com os princípios da diversidade e inclusão, formando-se para o atendimento do aluno surdo, como professores bilíngues. Contudo esta realidade ainda está longe de se concretizar não só na área de Educação Física, mas também em outras áreas de ensino.

Ao decorrer da pesquisa, foi possível perceber o interesse das pessoas Surdas que treinavam com bastante frequência em academias. Muitos não tinham suporte eficaz, pela falta de profissionais não-surdos bilíngues e também pela falta de profissionais Surdos. Uma das hipóteses é pelo fato das empresas não contratarem Surdos, o que é um direito deles. Diante dessas dificuldades, muitos surdos não se sentiam seguros, por exemplo, em relação a execução dos exercícios, apresentavam estar duvidosos qual a função do exercício, se a postura estava correta e qual era o objetivo do treino.

Isso origina-se pela falta de professores bilíngues, ou seja, se os Surdos faziam o treino com os professores não bilíngues, que não sabiam comunicar através da Libras, os Surdos corriam o risco de terem lesão ou até mesmo sentir o desânimo na hora do treino. De fato, é muito importante ter a Libras como disciplina obrigatória na Educação

Física de Bacharelado, com mais carga horária e professores proficientes na Língua de Sinais Brasileira.

Tanto que é indispensável mencionar que no tempo da chegada da pandemia de COVID19 no ano de 2020, todas as pessoas tiveram a obrigação de ficar em quarentena por vários meses, sem permissão para ir às ruas e na academia, as pessoas que praticam atividades físicas optaram pelos treinos em casa, desde então o início dos treinos on-line por meio tecnológico gerou um grande impacto na Internet, com isso trouxe despertar dos Educadores Físicos Surdos darem aulas em plataformas, resultando um impacto positivo, pois os Surdos conseguiram o acesso através desses professores. Esses professores físicos Surdos, que foram os pioneiros dos treinos online em casa, são o Felipe Pimentel e o Dauber Roque. Através desse método, muitos Surdos sentiram segurança e conforto ao praticar atividade física e executar os exercícios, isso só comprova a grande necessidade de professor bilíngue em diversos ambientes. Por meio de uma reportagem do Correio Braziliense, o educador físico Surdo Felipe Pimentel relatou as dificuldades enfrentadas por ele mesmo com a falta de acessibilidade nas academias e a comunicação com os ouvintes.

Outro pioneiro, o Dauber Roque, personal trainer Surdo, também deu aulas online de HIIT (conhecido como High Intensity Interval Training ou Treino Intervalado de Alta Intensidade, que é um tipo de treino realizado com o objetivo de acelerar o metabolismo e, assim, promover a queima de gordura, além de ser também um treino que promove a melhora do condicionamento físico) para várias pessoas, dentre elas as pessoas Surdas do Brasil e de vários países em duas línguas: A Libras e a Língua de Sinais Internacional. Muitas pessoas ficaram satisfeitas com o trabalho, devido a comunicação acessível e a didática das aulas do professor.

Entre outros trabalhos, podemos citar um projeto que pode ser utilizado pelos educadores físicos, por meio da crossfiteira Surda Simone Ferreira, apesar de não ser formada em Educação Física, através do esporte Crossfit, ela criou um projeto chamado "CrossLibras" para o registro dos sinais da área de Crossfit para facilitar na relação de professor-aluno e auxiliar o treino dentro da academia, o material é divulgado por meio da rede social, Instagram. Esse projeto ainda está em fase, porém pode ser útil para futuras pesquisas relacionadas ao tema.

Uma das principais dificuldades que encontramos na pesquisa, sendo muito comum com os Surdos no esporte, um delas é uma atleta Surda, que se chama Stefany Krebs, é uma atleta de futsal e de futebol e formada em Educação Física, ambos Licenciatura e Bacharelado, foi ex-jogadora profissional pelo time Sociedade Esportiva Palmeiras, passou por vários times antes de se ingressar no Palmeiras, com o relato dela, a maioria dos treinadores não sabiam Libras e não fizeram o curso de Libras para facilitar a comunicação, apenas 1 deles não fez o curso porém teve a atitude de aprender Libras com a Stefany, deu todo o auxílio e suporte, tudo para que ela estivesse no mesmo ritmo das outras meninas do time. Ela ressalta a importância da Libras por parte dos profissionais no meio esportivo, na academia, e na escola também, sem isso, não é possível ter uma comunicação positiva e relação de ambiente positiva durante o treino/jogo. Isso acaba prejudicando o desempenho da atleta Surda, tanto na comunicação com o treinador e as meninas na equipe.

Com os relatos dos surdos conhecidos, é possível perceber a realidade esmagadora que se encontra nas escolas inclusivas, que infelizmente, muitos dos professores não-bilíngues não tem conhecimento da Libras e dependem muito dos intérpretes de Libras nas salas de aulas, sendo que na graduação de Educação Física - Licenciatura, a disciplina Libras é obrigatória, mas a carga horária é curta e os professores que ministram essa disciplina, maioria deles não têm a boa proficiência, conhecimento profundo, nem competência, nem convivência com a comunidade surda, que acaba prejudicando na aprendizagem e conhecimento dos futuros profissionais de Educação Física na Língua de Sinais Brasileira.

1.3. Trabalhos Acadêmicos na área.

No ano de 2006, foi criado aqui no Brasil o primeiro curso da Graduação de Letras Língua de Sinais Brasileira na Universidade Federal de Santa Catarina e na Universidade de Brasília teve início o primeiro curso de Língua de Sinais Brasileira - Português como Segunda Língua - LSB/PSL no ano de 2012, como é bem recente, por essa razão foram encontradas poucas pesquisas relacionadas ao tema da minha pesquisa.

Do modo igual, poucos recursos que podem ser aproveitados para propor a criação de novos materiais didáticos, das metodologias no enfoque da Libras no esporte, para ser utilizado na disciplina de Libras na faculdade de Educação Física, nas escolas. Com o avanço tecnológico e novos recursos por meio da Internet, é possível trabalhar e aprofundar com as pesquisas já existentes, a criação de novas pesquisas e novas propostas que englobam o uso da Libras no meio esportivo, podendo ser o glossário, material didático, como por exemplo. Esses materiais podem auxiliar e facilitar a comunicação e interação do professor-aluno por meio desses recursos.

Capítulo II : Materiais Didáticos em Libras no campo da Educação Física

Neste capítulo foram feitas as análises dos materiais didáticos em Libras que são elaborados especificamente voltados para o campo da Educação Física, investigando e analisando os vídeos no Youtube, que um tipo de recurso que pode ser utilizado como metodologia e aproveitado na disciplina de Educação Física na faculdade e pelos professores em seus ambientes de trabalhos. Dentre as observações feitas e os profissionais surdos citados acima, escolhemos o site do Professor Educador Físico Felipe Pimentel. Essa escolha se deu pois apesar da Crossfiteira Simone Ferreira ser de grande valor, ela ainda não é EF. Também o material de Dauber Roque, se destina a treinamento personal trainer e portanto não é nosso foco. Portanto, em virtude dos pouquíssimos trabalhos registrados de EF surdos, voltados para o campo educacional, observamos que há pouquíssimos professores Surdos, um dos mais populares é o canal do personal trainer surdo Felipe Pimentel.

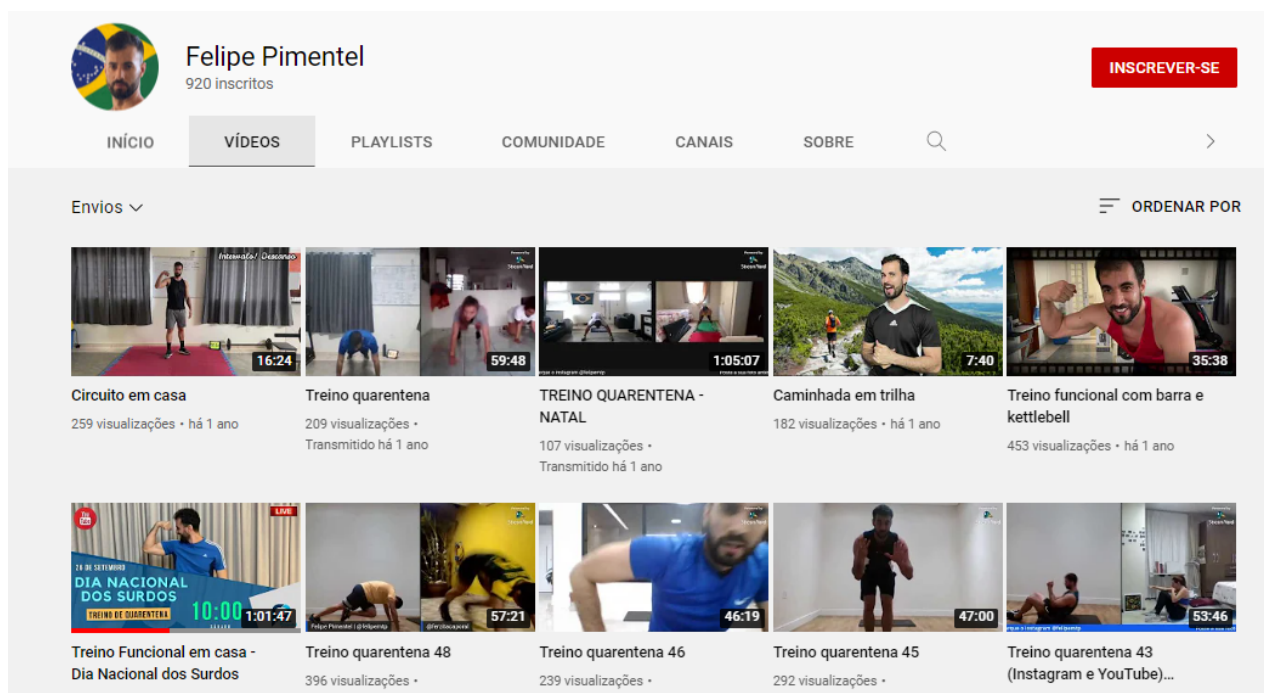


Figura 1- Vídeos do Site de Felipe Pimentel

Esse canal “Felipe Pimentel” trata-se de um personal trainer surdo que durante a quarentena da pandemia de covid19, fez transmissões de vários tipos de treinos, nos vídeos ele mostra detalhadamente a execução e a função de cada exercício, esse tipo de conteúdo é uma metodologia mais visual, uma vez que a Libras é uma modalidade viso-espacial, o que garante o entendimento, a segurança e conforto dos surdos ao fizerem o treino com o professor bilíngue. Além do mais, alguns dos vídeos são legendados. Destacados os vídeos que acreditamos ser um material de ótima qualidade e possível de ser utilizado como material de formação para futuros Educadores Físicos, seguimos para o levantamento dos materiais didáticos em LS.

2.0 Materiais Didáticos em Língua de Sinais

Alguns dos materiais didáticos que foram desenvolvidos especialmente para o contexto escolar, levando em consideração que estejam cumprindo as necessidades de um material didático, podem ser contribuídos e recomendados para os futuros professores bilíngues usarem na sala de aula com os alunos Surdos. Os principais

elementos que podem ser destacados nos materiais didáticos são: Libras, Língua Portuguesa, conteúdos visuais e legendas.

Educação Física em Libras



The image shows a screenshot of a YouTube channel page for 'Educação Física em Libras'. The channel's profile picture features a woman and the text 'CAPACIDADES FÍSICA REPRODUZIR TUDO'. Below the profile picture, it states 'Educação Física em Libras', '10 vídeos • 352 visualizações • Última atualização em 20 de mar. de 2022', and 'Fundamental Para Todos' with a red 'INSCREVER-SE' button. The video list on the right includes:

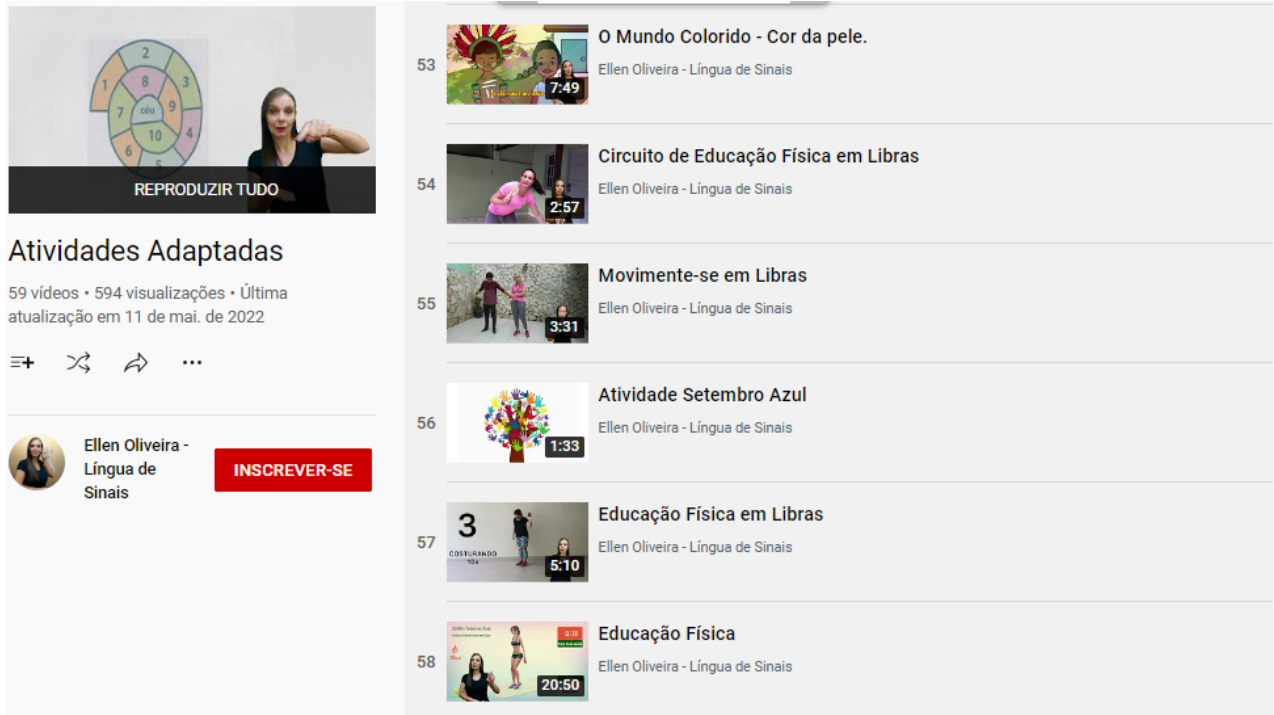
- 5 Afogamento no mar - Repuxos ou Correntes de Retorno - Ed.Física em Libras (Fundamental Para Todos, 9:13)
- 6 5 Novas Modalidades Esportivas nas Olimpíadas de Tóquio 2020 (Fundamental Para Todos, 10:40)
- 7 A História das Olimpíadas (Fundamental Para Todos, 8:16)
- 8 Paralimpíadas ou Paraolimpíadas? Qual é o termo correto? (Fundamental Para Todos, 9:10)
- 9 A história dos Jogos Paralímpicos - Traduzido em LIBRAS (Fundamental Para Todos, 10:48)

Figura 2 - Site Educação Física em Libras

Este canal tem a organização de Estela Picon e Elisa Laurent. O canal tem como objetivo utilizar a Libras para o ensino de diversas áreas. No nosso caso fizemos o recorte com o tema geral de Educação Física. Todo o conteúdo possui “voz” nos vídeos que são sinalizados, portanto podem ser oferecidos para os alunos do ensino fundamental ao médio. Além dos conteúdos digitais há também uma playlist com um glossário das áreas, o que é muito interessante e especial para todos nós. Os vídeos são muito interessantes e didáticos pois são conteúdos visuais que atendem as necessidades do aluno Surdo dentro da sala de aula. Para melhor visualização veja a pagina <https://www.youtube.com/@FundamentalParaTodos> lá você encontra ótimas informações sobre várias áreas e veja <https://youtu.be/wxE5hojAsms> para ver o material específico de Educação Física em Libras.

A seguir apresentamos outros sites para melhor visualização de materiais didáticos acessíveis.

Atividades Adaptadas - Professora Ellen Oliveira/ Libras



Atividades Adaptadas
59 vídeos • 594 visualizações • Última atualização em 11 de mai. de 2022

REPRODUZIR TUDO

Ellen Oliveira - Língua de Sinais **INSCREVER-SE**

- 53 **O Mundo Colorido - Cor da pele.**
Ellen Oliveira - Língua de Sinais 7:49
- 54 **Circuito de Educação Física em Libras**
Ellen Oliveira - Língua de Sinais 2:57
- 55 **Movimente-se em Libras**
Ellen Oliveira - Língua de Sinais 3:31
- 56 **Atividade Setembro Azul**
Ellen Oliveira - Língua de Sinais 1:33
- 57 **Educação Física em Libras**
Ellen Oliveira - Língua de Sinais 5:10
- 58 **Educação Física**
Ellen Oliveira - Língua de Sinais 20:50

O canal é produzido por uma professora bilíngue Ellen junto a outros especialistas. No caso do vídeo por nós escolhido estão presentes: Prof^a de Ed. Física - Eliane Horsth, Prof Ed. Física - Antônio Carlos Marino e Prof^a Bilíngue - Ellen Cristina C. T. Oliveira. Diferente do primeiro canal que produz os conteúdos voltados para Educação Física em Libras, neste temos vídeos da professora Ellen que são os materiais adaptados de várias disciplinas como Artes, Música, História porém o conteúdo com base nas atividades do campo da Educação Física. O conteúdo é também um modelo do que pode ser utilizado com os alunos da graduação de Educação Física. O método que a professora utiliza para esses vídeos é bem útil para servir de modelo aos outros professores ou por alunos em formação na graduação. A ideia de poder demonstrar atividades da área de EF por meio da Libras pode auxiliar a ter novas ideias e criar ferramentas de ensino mais acessíveis no âmbito da língua. Nos vídeos é possível perceber que há uma língua com conceitos a ser passado e não por meio de gestos, como ocorre normalmente nas escolas.

O próximo trabalho é sobre obras lexicográficas bilíngues, no âmbito da Educação Física em língua de sinais.

2.1 Glossários, Vocabulários e obras lexicográficas em Língua de Sinais

Nesta pesquisa foi feito o levantamento de alguns materiais de glossário e as obras lexicográficas em Língua Brasileira de Sinais que são ótimas propostas para serem utilizados pelos profissionais da área, no entanto foi encontrada pouquíssimas pesquisas da criação de glossário no enfoque do esporte em Libras e esses materiais serão apresentados a seguir.

Glossário SurdeSports

É um glossário criado em 2015, pela autora Clévia Fernanda Sies Barboza com a participação de outros profissionais, entre eles Ana Regina Campelo, Professora Doutora Surda do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES. Neste glossário tem como base a coleta dos dados de sinais existentes referentes ao registro e também a criação de novos sinais referentes a esportes olímpicos na Libras. Esse material tem como objetivo favorecer a acessibilidade ao tema e o processo inclusivo da comunidade surda e pode ser usado no ensino da Educação Física.



Figura 3 - Glossário de Esportes Olímpicos em Língua de Sinais Brasileira
<https://issuu.com/sinaisdosesportes/docs/glossariosurdesportes21032015/42>

Nesse material vemos o glossário organizado em partes: o termo escrito em Português e em Inglês, a imagem que define o termo, o significado em LP (Língua Portuguesa), o sinal-termo descritivo, a imagem do sinal-termo, a explicação da execução do sinal-termo em LSB e o link do vídeo no Youtube. O material disponível em: <https://issuu.com/sinaisdosesportes/docs/glossariosurdesportes21032015>.

Glossário da Educação Física Libras - Português (GEDLP)

O Glossário GEDLP foi criado pela Grazielle Lopes, da Universidade Federal de Goiás, como um produto da dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica. O projeto contou com a participação de vários Surdos com formação em Educação Física, para a criação da proposta do glossário pelo site da Internet.

Nesse glossário há vários sinais-termos e a definição, exemplos e variações deles em Libras. Disponível em: <https://glossarioeducacaofisica.com.br/> .

The screenshot shows the website's header with the title 'Glossário de Educação Física Libras - Português' and a navigation menu with links for 'INÍCIO', 'SOBRE', 'BUSCA', 'TUTORIAL', and 'CONTATO'. Below the header, there is a section for 'ESPORTES COLETIVOS' with a sub-header 'Sinal'. A search bar is visible on the right. The main content area features a video player with a woman in a dark blue shirt, a play button, and a progress bar. The video has 9 views.

Figura 4 - Glossário de Educação Física Libras - Português - <https://glossarioeducacaofisica.com.br/> .

Nesta seção, é feito em 3 tipos: a definição (camisa cor azul), o exemplo (camisa cor amarela) e a variação (camisa cor vermelha), seguindo as normas do registro de vídeos de sinais-termo da Libras.

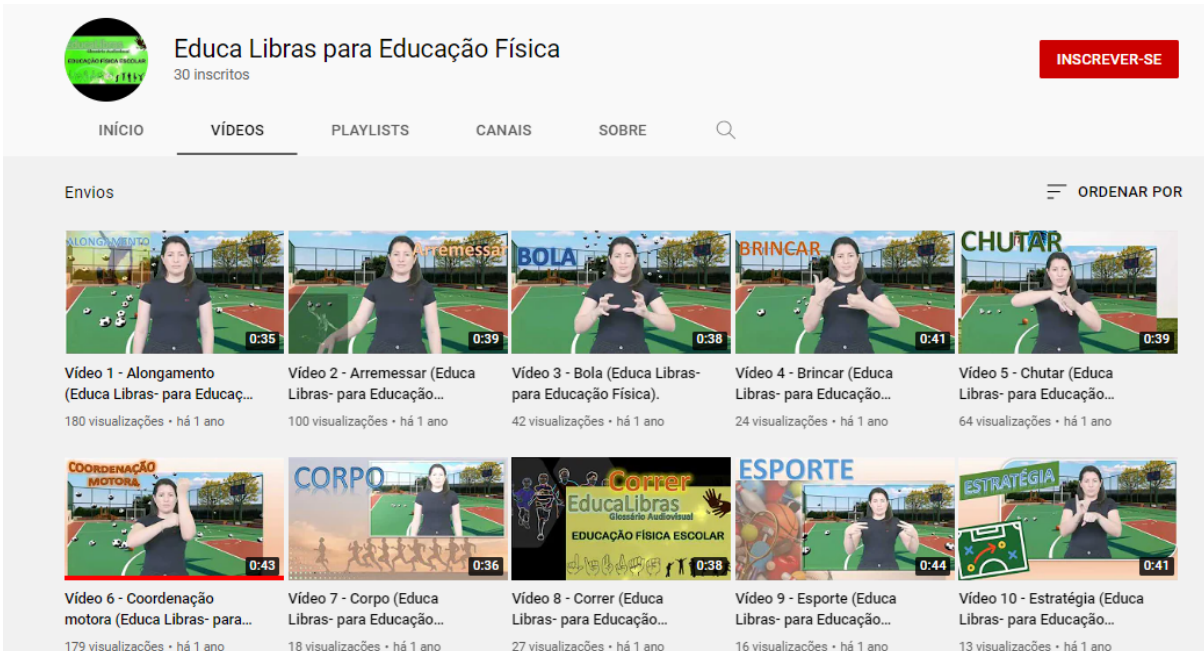
The figure displays three video player thumbnails, each titled 'Definição - Exemplo - Variação'. The first thumbnail shows a woman in a blue shirt, the second in a yellow shirt, and the third in a red shirt. Each thumbnail includes a play button, a progress bar, and a table of contents. The table of contents for each video is as follows:

Item	Duration
1. "Definição"	0:07
2. "Exemplo"	0:19
3. "Variação"	0:05

Below the thumbnails, there is a link that says 'VOLTAR PARA A BUSCA'.

Figura 5 - Glossário de Educação Física Libras - Português estrutura

Em uma das pesquisas de vocabulários, foi encontrado o canal “EducaLibras” no qual são publicados vídeos de vocabulário voltado para o Esporte, podendo ser ideal para ser utilizado e trabalhado nos anos iniciais do ensino fundamental. Nesses vídeos somente há o termo e o sinal dele. Material muito direto, porém útil para quem busca ensinar ou aprender os sinais voltados para o esporte.



The screenshot shows the YouTube channel page for "Educa Libras para Educação Física", which has 30 subscribers. The channel features a navigation menu with options for "INÍCIO", "VÍDEOS", "PLAYLISTS", "CANAIS", and "SOBRE". Below the menu, there is a section titled "Envios" with a sorting option "ORDENAR POR". The main content area displays a grid of 10 video thumbnails, each with a title, a brief description, and view statistics. The videos cover various topics in physical education and sports, including stretching, throwing, ball games, playing, kicking, motor coordination, body, running, sports, and strategy.

Vídeo	Título	Descrição	Visualizações	Há
1	Alongamento	(Educa Libras- para Educaç...	180	há 1 ano
2	Arremessar	(Educa Libras- para Educação...	100	há 1 ano
3	Bola	(Educa Libras- para Educação Física).	42	há 1 ano
4	Brincar	(Educa Libras- para Educação...	24	há 1 ano
5	Chutar	(Educa Libras- para Educação...	64	há 1 ano
6	Coordenação motora	(Educa Libras- para...	179	há 1 ano
7	Corpo	(Educa Libras- para Educação...	18	há 1 ano
8	Correr	(Educa Libras- para Educação...	27	há 1 ano
9	Esporte	(Educa Libras- para Educação...	16	há 1 ano
10	Estratégia	(Educa Libras- para Educação...	13	há 1 ano

2.3. Apostilas e materiais da universidade no campo da Educação Física

Apesar de termos encontrado pesquisas, artigos e publicações em ambientes virtuais, o mesmo não ocorreu com materiais como apostila ou livros voltados para o ensino de Libras no âmbito da Educação Física. O que ocorre são materiais de ensino da Libras como disciplina básica, a qual não dá a possibilidade do estudante de Educação Física ser apto a uma sinalização junto ao aluno surdo. Portanto, não foi possível fazer um registro sobre materiais na universidade.

Feito o levantamento de materiais, e com o embasamento teórico definido, passamos para o percurso metodológico que foi o caminho estipulado para atingir meu objetivo geral e os específicos.

Capítulo III : Percurso Metodológico

I. Identificação do Público Alvo

Esta pesquisa tem como público-alvo os futuros profissionais da área de Educação Física em Licenciatura ou Bacharelado que já tenham cursado a disciplina de Libras obrigatória nas faculdades e que já tenham alguma experiência de trabalho com os alunos Surdos nas escolas, academias ou em algum time e os atletas surdos, usuários da Libras praticantes de qualquer esporte.

II. Identificação das metodologias

Toda a pesquisa teve como base a metodologia desenvolvida por Tuxi (2017). Nesta a autora utiliza metodologia qualitativa por meio da pesquisa descritiva. De acordo com Gil (1999, p. 46) a

Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Assim sendo, o presente trabalho se propõe a apresentar uma análise da LSB e da LP, com o fim de descrever as relações variáveis entre essas duas modalidades diferentes. (TUXI, 2017, apud GIL (1999,p.46)

Assim, com base na abordagem e nos procedimentos, apresentamos os caminhos metodológicos adotados pela pesquisadora durante o processo de observação, coleta, análise e de materiais no ensino de Libras para professores da Educação Física.

Em virtude do pouco material, que já apresentamos, demos início a elaboração de questionários conforme segue abaixo.

III. Instrumento Metodológico : Questionário

Essa pesquisa teve como proposta metodológica entrevistar os profissionais da área de Educação Física e os atletas Surdos, elaborando o questionário em Português e traduzido em Libras na ferramenta Google Formulários pela própria autora da pesquisa, com o intuito dos atletas Surdos pela preferência do conforto de entendimento claro dos questionários, por meio de vídeo em Libras e o questionário foi compartilhado o acesso do link para eles por meio de Whatsapp e Instagram. A pesquisa se iniciou em agosto de 2022 e teve duração até dezembro de 2022. Após a coleta de dados elaboramos um resultado em gráfico.

Questionário 1

IDENTIFICAÇÃO:

FORMAÇÃO: () LICENCIATURA () BACHARELADO

LOCAL DE TRABALHO: () ESCOLA () ACADEMIA () PERSONAL

TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA:

NA GRADUAÇÃO:

Você teve aula de Libras?

Qual a maior recordação da disciplina?

Você teve acesso a algum material em Libras durante a disciplina? Se sim, qual?

NO LOCAL DE TRABALHO:

Possui alguma formação ou curso de Libras?

Qual o nível de conhecimento sobre a surdez?

Você já teve algum aluno de escola ou academia ou atendimento individual surdo?

Como era a comunicação?

Você tem algum material em Libras sobre educação física?

Quais estratégias você utilizou para efetivar a comunicação?

QUESTIONÁRIO 2- (ATLETAS ALUNOS)

ATLETAS SURDOS

IDENTIFICAÇÃO:

ATLETA SURDO:

QUAL ÁREA É ATLETA:

JÁ PARTICIPOU DE QUAIS EVENTOS:

FORMAÇÃO:

FORMAÇÃO: () LICENCIATURA () BACHARELADO () OUTROS

TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA:

Qual esporte você pratica ?

Há quanto tempo você pratica esse esporte/academia?

Faz parte de alguma associação de surdos?

Já jogou em algum time de ouvinte?

Como foi a sua experiência e comunicação com o técnico e colegas do time durante o treino/jogo?

Qual estratégia você usa para se comunicar com o professor?

Quais foram as estratégias que o time usou com você?

Quais foram as maiores dificuldades com o seu time?

Sente receio de fazer o treino por não ter acompanhamento e esclarecimentos do professor?

Já teve quantos professores bilíngues não-surdos?

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme os resultados dos questionários feito para Surdos, foi observado no gráfico a seguir, a participação dos atletas Surdos, são 6, sendo 5 todas atletas do sexo feminino, resultando em 83,3% no gráfico e apenas 1 do sexo masculino, com a porcentagem de 16,7% mostrado no gráfico 1. Dentre o gráfico 2, de todos os esportes, apenas o futsal teve a maior porcentagem de 83,3% e handebol de 16,7% no gráfico, são os esportes praticados pelos atletas Surdos que participaram deste questionário.

Qual o sexo?
6 respostas

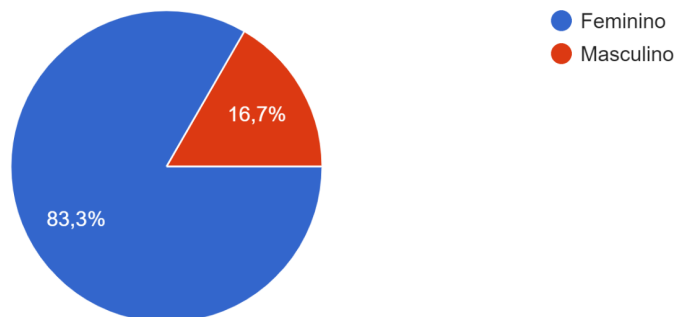


Gráfico 1 -

Qual esporte você pratica?
6 respostas

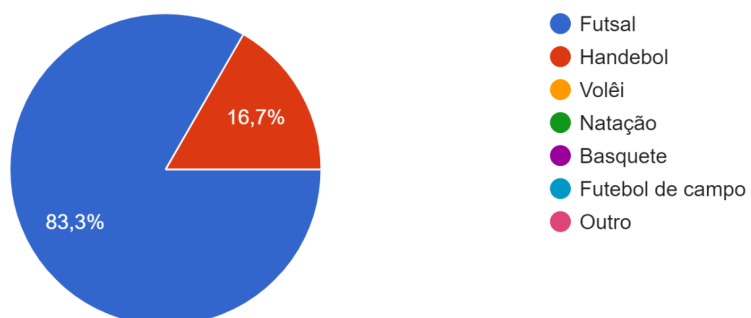


Gráfico 2 -

No gráfico 3 podemos observar que de 6 atletas, 5 deles atuam no esporte por mais de 10 anos e apenas 1 ainda não chegou a completar mais de 10 anos no esporte. No gráfico 4, conforme a pergunta, todos os atletas Surdos participam de alguma associação de Surdos e não houve nenhum atleta que não fizesse parte da associação.

Tempo de atuação no seu esporte?

6 respostas

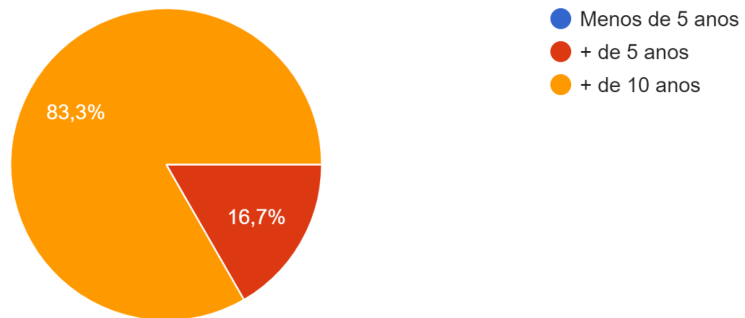


Gráfico 3 -

Faz parte de alguma associação de surdos?

6 respostas

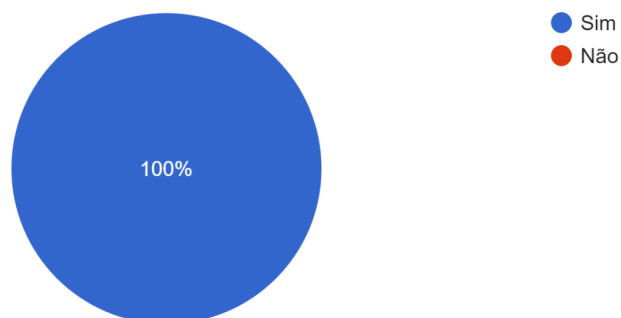


Gráfico 4 -

Já participou de quais eventos?

6 respostas

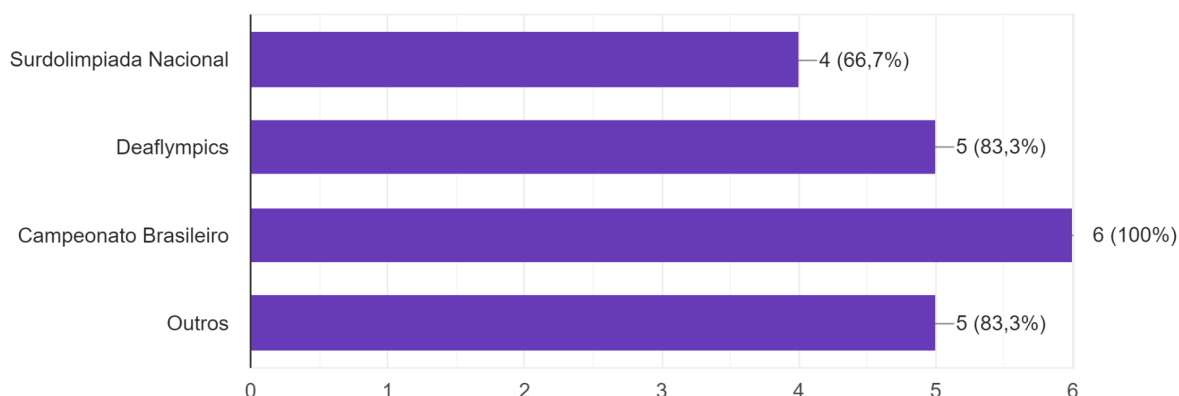


Gráfico 5 -

No gráfico 5 podemos observar quais são os principais campeonatos que os atletas Surdos já participaram, que normalmente na Surdolimpiada e Deaflympics tem a maior participação de profissionais não-surdos e enquanto os outros, raramente tem os profissionais não-surdos.

A seguir observamos os 7 gráficos que engloba a experiência vivida dos atletas Surdos em uma equipe de não-surdos, a participação, a avaliação da comunicação com pessoas não-surdos, as estratégias e dificuldades de comunicação vividas pelos atletas Surdos, e por fim a quantidade de professores bilíngues não-surdos. Podemos observar em cada gráfico a seguinte:

- Gráfico 6: 100% dos atletas Surdos já participaram do time de não-surdos;
- Gráfico 7: Durante o treino/jogo os 66,7% dos atletas Surdos tiveram uma experiência de comunicação muito boa e 33,3% tiveram apenas boa.
- Gráfico 8: A pergunta deste gráfico teve como múltipla escolha, portanto 100% dos atletas Surdos usaram a oralização e leitura labial como meio de comunicação para se comunicar com os não-surdos, 66,7% usaram Libras enquanto os 50% usaram os gestos.

- Gráfico 9: Questionário de múltipla escola, obteve como 100% das respostas a oralização e leitura labial como meio de comunicação utilizada pela equipe de não-surdos para se comunicarem com os atletas Surdos e 50% ambas Libras e gestos.
- Gráfico 10: Nesse gráfico, 50% dos atletas Surdos sofreram a maior dificuldade sendo a falta de interesse da comunicação do time de não-surdos com os atletas Surdos, 33,3% a comunicação e 16,7% a adaptação geral com o time.
- Gráfico 11: 66,7% dos atletas Surdos sentem receio de fazer o treino por não ter o acompanhamento do professor não-surdo enquanto os 33,3% não sentem o receio.
- Gráfico 12: No último gráfico do questionário, 100% dos atletas Surdos tiveram menos de 5 professores bilíngues.

Já jogou em algum time de ouvintes?
6 respostas

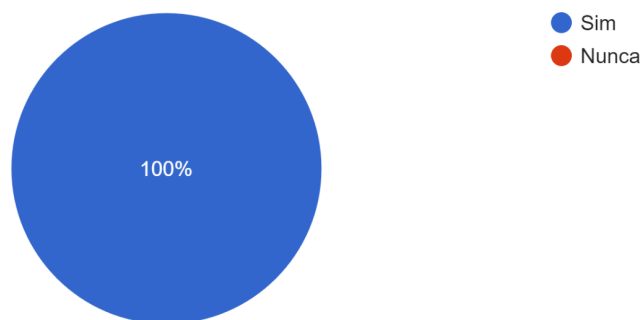


Gráfico 6 -

Como foi a sua experiência e comunicação com o técnico e colegas do time durante o treino/jogo?

6 respostas

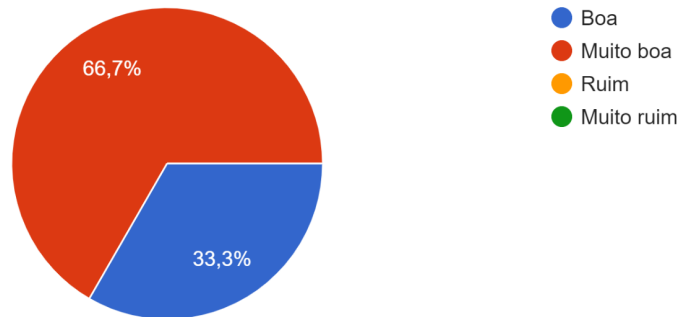


Gráfico 7 -

Qual estratégia você usa para se comunicar com o time?

6 respostas

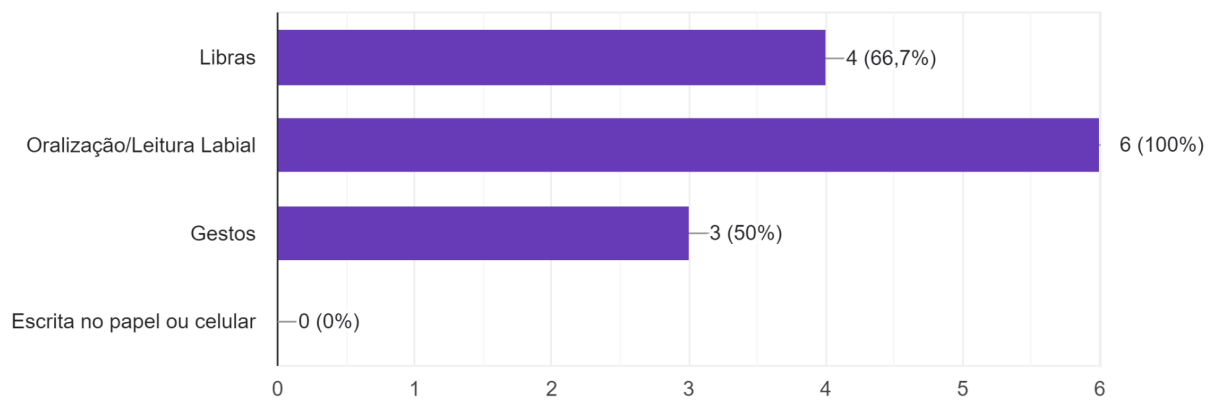


Gráfico 8 -

Qual estratégia o time usou para comunicar com você?

6 respostas

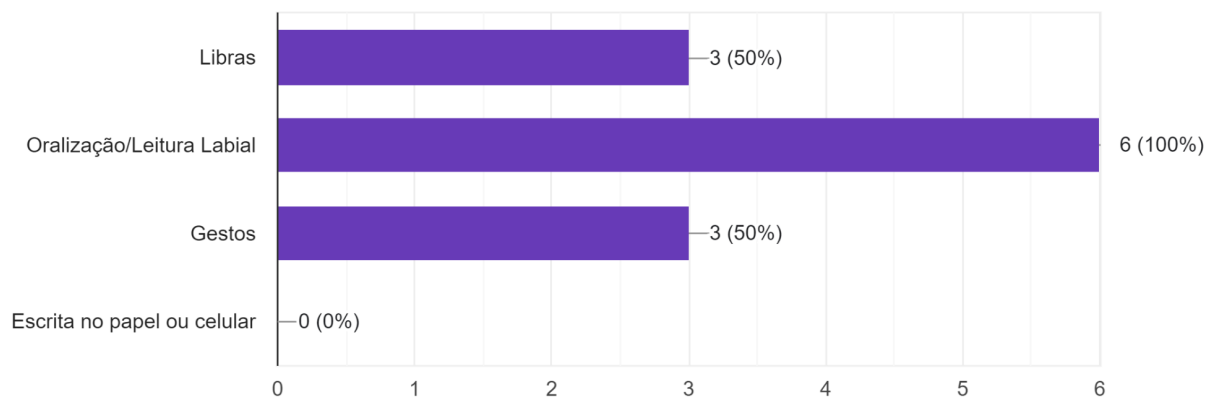


Gráfico 9 -

Qual foi a maior dificuldade que você já teve com o time de ouvintes?

6 respostas

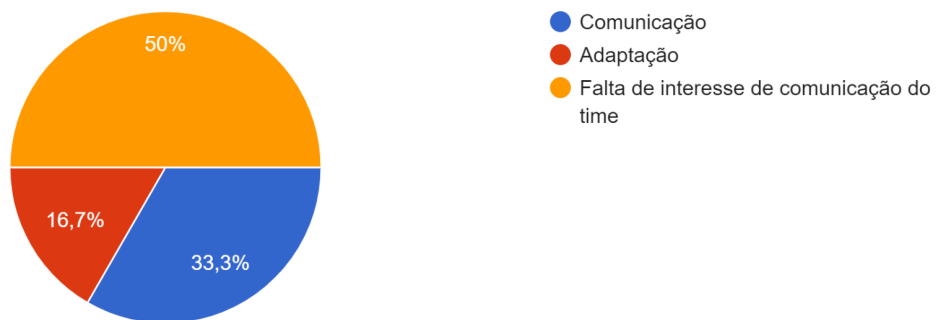


Gráfico 10 -

Sente receio de fazer o treino por não ter acompanhamento e esclarecimentos do professor não-surdo?

6 respostas

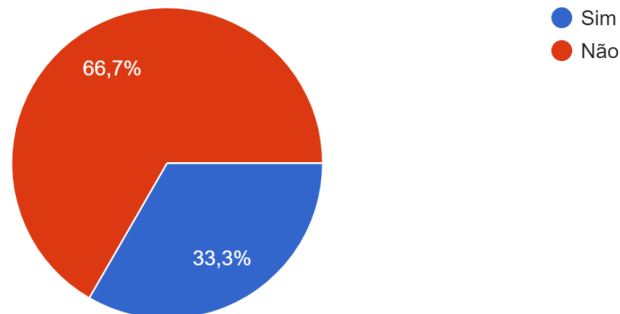


Gráfico 11 -

Já teve quantos professores bilíngues não-surdos?

6 respostas

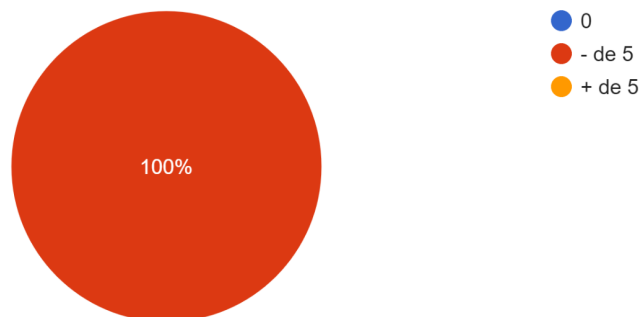


Gráfico 12 -

A seguir observamos os resultados do questionário feito para os profissionais Surdos da área de Educação Física, contou com a participação de 6 profissionais do sexo feminino, com 100% no gráfico 13. Quanto à formação, o questionário no gráfico 14 teve como múltipla escolha sendo a licenciatura ou só bacharel ou ambas, das 6 profissionais, 4 são formadas em licenciatura, apenas 1 no bacharel e 1 em ambas licenciatura e bacharel.

Qual o sexo?

6 respostas

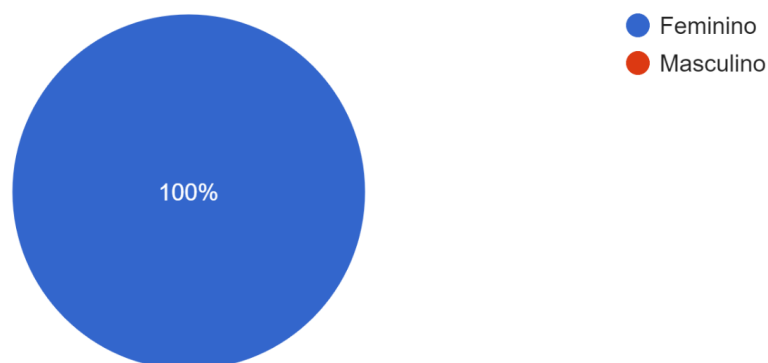


Gráfico 13 -

Qual a sua formação?

6 respostas

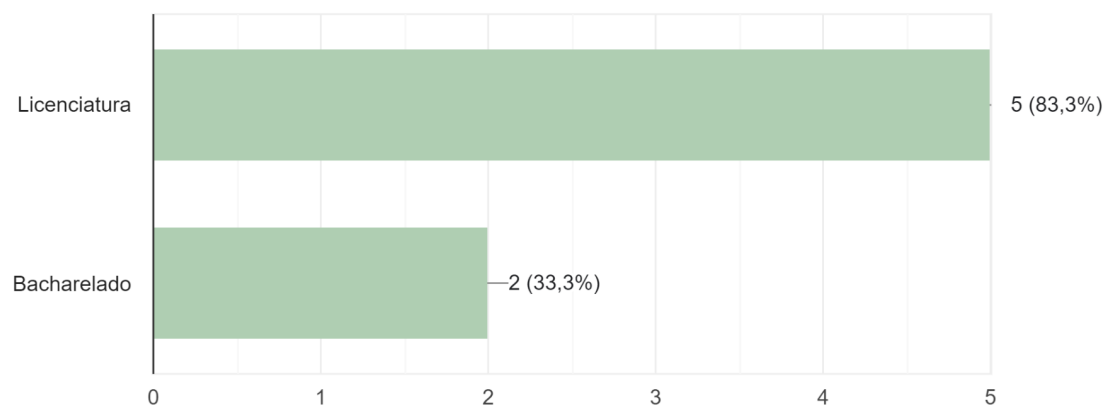


Gráfico 14 -

No gráfico 15, teve como questionamento do local de trabalho das profissionais Surdas de Educação Física, 5 delas trabalham na escola, obtendo 83,3% de porcentagem e apenas 1 trabalha na secretaria de esportes da prefeitura de São Paulo com a porcentagem de 16,7% mostrada no gráfico. Não havia nenhum profissional Surda que trabalhasse na academia ou como personal trainer em outros locais também.

No gráfico 16, 50% delas trabalham há mais de 10 anos na área de Educação Física, enquanto 15,7% com mais de 5 anos e ainda não chegaram a completar 10 anos. Do resto, 33,3% têm menos de 5 anos na área.

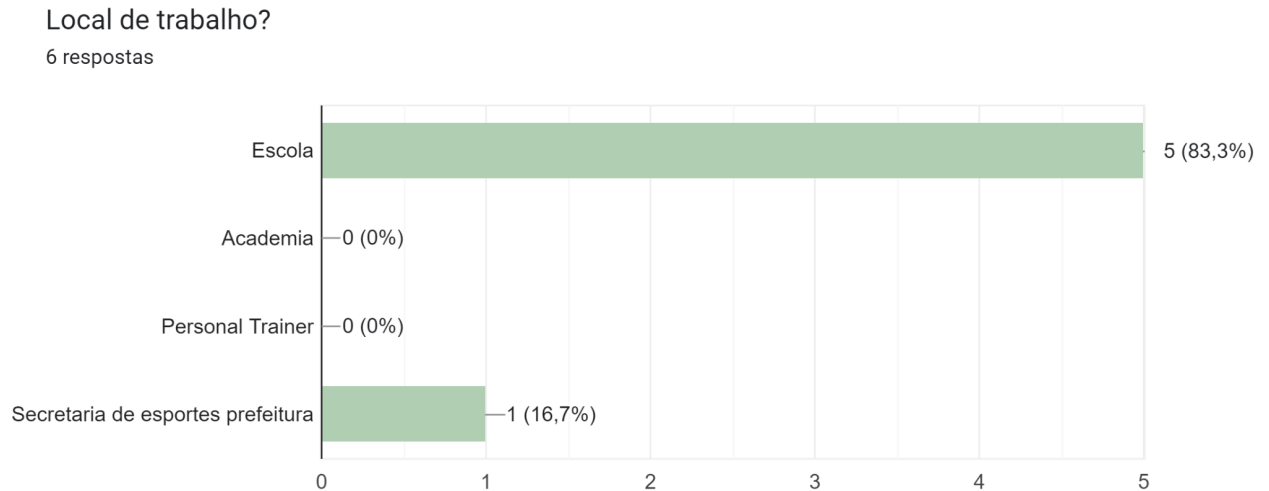


Gráfico 15 -

Tempo de atuação na área de Educação Física?
6 respostas

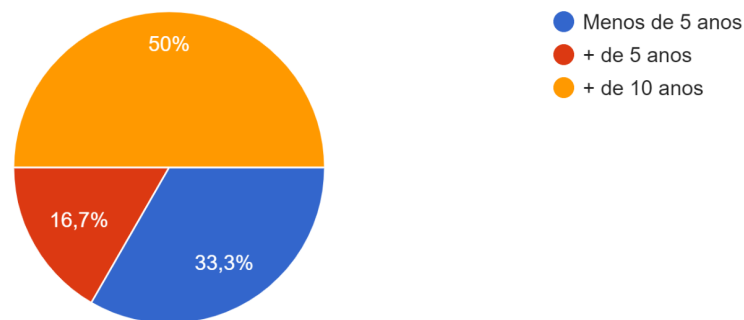


Gráfico 16 -

NA GRADUAÇÃO

Foi elaborado o questionário para os profissionais Surdas que especifica a experiência delas na graduação de Educação Física em relação à aula de Libras como disciplina na graduação, das 6 profissionais, apenas 1 não teve aula de Libras na

graduação conforme mostrado no gráfico 17. Em relação à maior recordação de cada uma na disciplina, algumas profissionais Surdas tiveram algumas recordações boas, dentre eles: os jogos de memórias e mímica, Libras, as apresentações, 1 das profissionais não teve boas recordações relatando a incompetência e despreparo do professor e 1 nunca teve disciplina de Libras na graduação de Educação Física no gráfico 18.

Você teve aula de Libras?

6 respostas

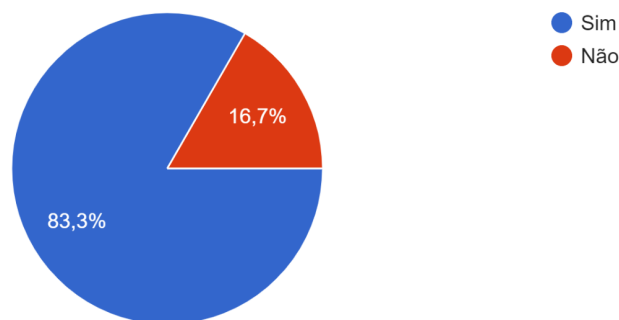


Gráfico 17 -

Qual a sua maior recordação da disciplina?

6 respostas



Gráfico 18 -

Quanto ao acesso de material em Libras na disciplina no gráfico 19, 2 de 6 profissionais não tiveram material em Libras enquanto o resto teve o material, sendo eles os jogos de imitação, mímica, memórias, expressão corporal, livros e apostilas de Libras.

Você teve acesso a algum material em Libras durante a disciplina? Se sim, qual?

6 respostas

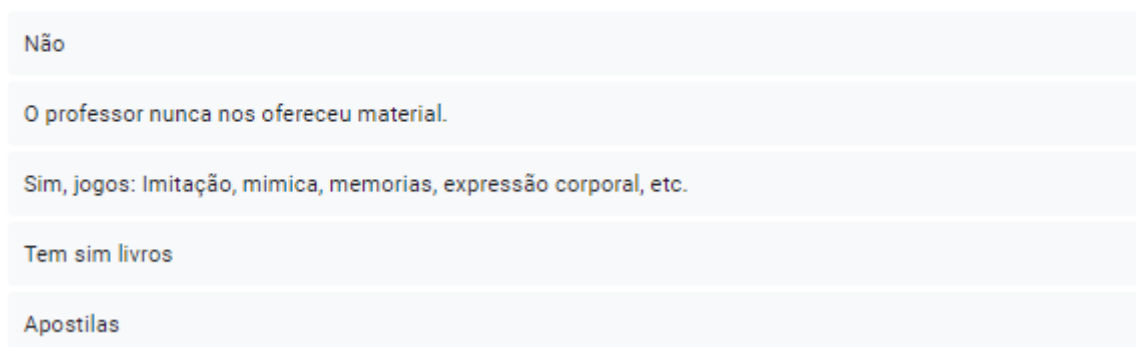


Gráfico 19 -

NO TRABALHO

Estes questionários a seguir foram elaborados no enfoque de nível de conhecimento da Libras e atuação com a Libras na área de Educação Física nos gráficos 20 a 26. Podemos observar em cada gráfico a seguinte:

- Gráfico 20: 83,3% dos profissionais Surdos possuem formação e/ou curso de Libras e apenas 16,7% não possui;
- Gráfico 21: 66,7% possuem nível de conhecimento profundo sobre a Libras, 33,3% não possuem;
- Gráfico 22: dos 6 profissionais Surdos, 4 (66,7%) tiveram alunos Surdos na escola e 2 (33,3%) deles nunca tiveram alunos Surdos. Os profissionais Surdos nunca tiveram nem na academia e nunca fizeram atendimento individual com os alunos Surdos;

- Gráfico 23: Questionário sobre a comunicação dos profissionais Surdos com alunos Surdos, a maioria das respostas são basicamente na língua Libras;
- Gráfico 24: O meio de comunicação que os alunos Surdos usaram com os profissionais Surdos obteve: 16,7% na escrita, 66,7% na Libras, 16,7% na leitura labial e 16,7% neutros porque os profissionais Surdos da área de Educação Física não tiveram alunos Surdos;
- Gráfico 25: 66,7% dos profissionais Surdos não têm material em Libras sobre Educação Física e 33,3% possuem o material;
- Gráfico 26: Praticamente o mesmo questionário mostrado no gráfico 23. Alguns profissionais Surdos necessitam do auxílio do intérprete para se comunicarem com os alunos Surdos, alguns de gestos e outros revezaram oral e Libras. Teve também alguns com o apoio da escrita no papel.

Possui alguma formação ou curso de Libras?
6 respostas

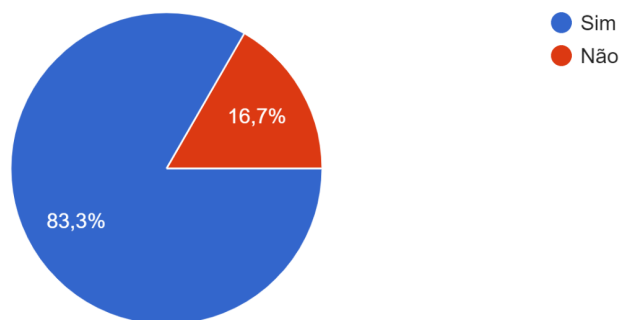


Gráfico 20 -

Qual o nível de conhecimento sobre a Libras?

6 respostas

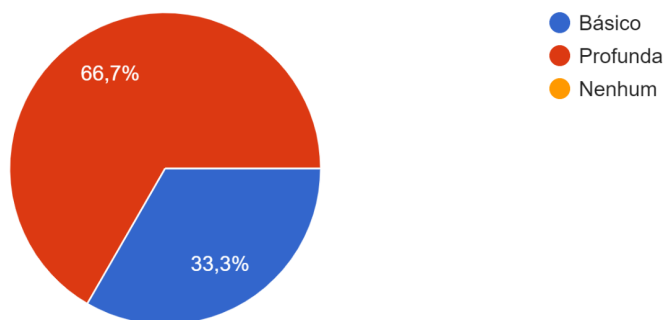


Gráfico 21 -

Você já teve algum aluno de escola ou de academia ou atendimento individual surdo?

6 respostas

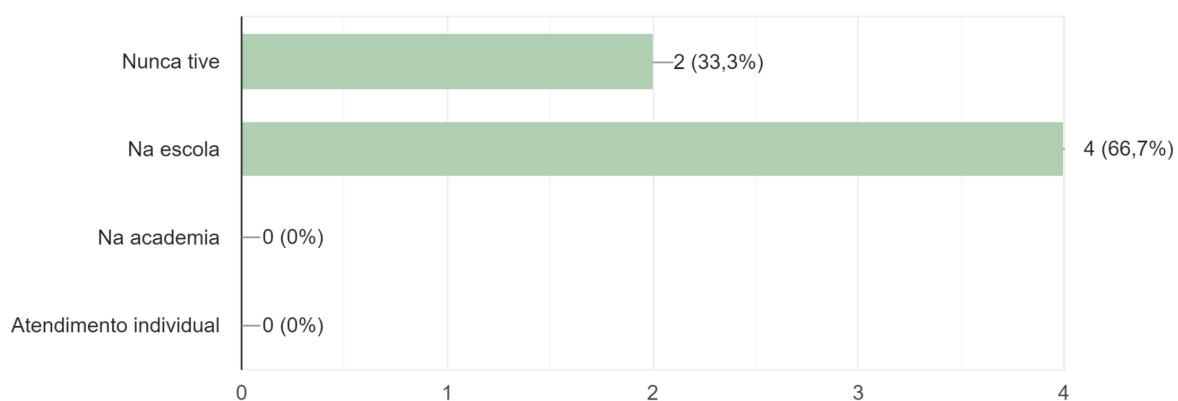


Gráfico 22 -

Como era a comunicação?

6 respostas

- Nunca tive aluno surdo
- Sempre LIBRAS, com visualidade
- Tranquila fala de libras
- Não tive
- Bilíngue
- A comunicação foi incrível, o professor surdo e o aluno surdo na mesma língua, melhor coisa.

Gráfico 23 -

Como os alunos Surdos comunicam com você?

6 respostas

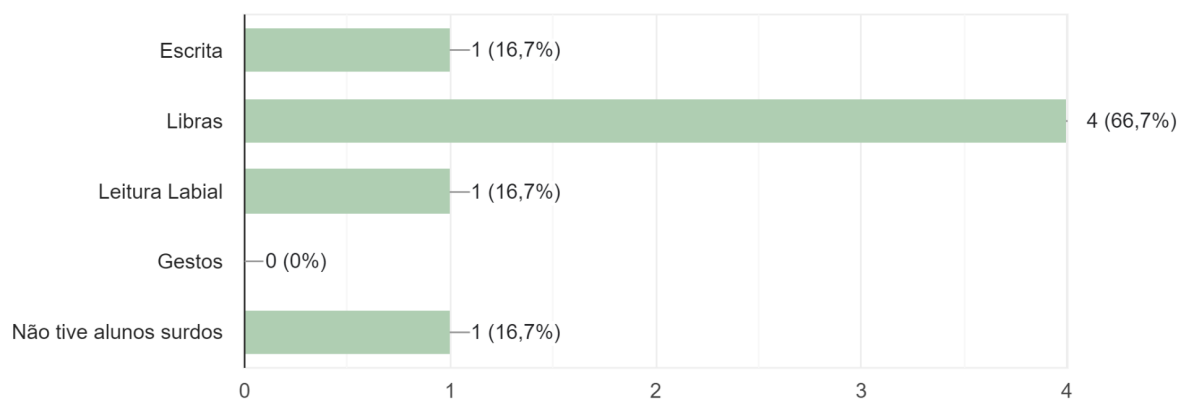


Gráfico 24 -

Você tem algum material em Libras sobre educação física?

6 respostas

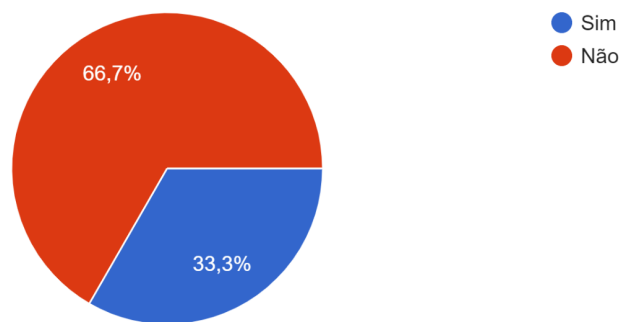


Gráfico 25 -

Quais estratégias você utilizou para efetivar a comunicação?

6 respostas

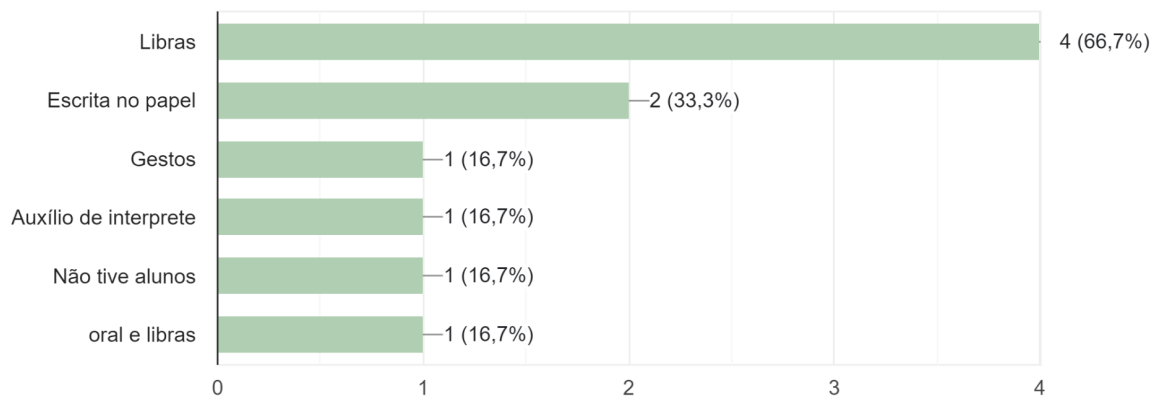


Gráfico 26 -

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento desta pesquisa tem sido importante pela notória falta dos recursos e materiais didáticos voltados para o esporte, e apesar da disciplina ser oferecido libras básico nas faculdades de Educação Física, com bases e noções da língua Libras que pode ser de mínima ajuda na comunicação com os surdos em várias áreas, foram comprovadas que não são suficientes para ajudar na comunicação entre o profissional de educação física com o atleta surdo.

Como foi encontrado várias pesquisas, visto necessário de mais aprofundamento e produção dos materiais didáticos, glossários e publicados para que todos os profissionais da área tenham acesso e consigam uma educação adequada aos alunos/atletas surdos.

De fato, essas pesquisas serão uma grande transformação para todos os envolvidos nessa área esportiva, não ajudará somente os professores, mas também os atletas surdos. Ajudará também nas aulas de disciplina de libras oferecidas na faculdade, com recursos específicos e voltados para o esporte.

Serão abertos novas pesquisas, descobertas, novas discussões e aprofundamentos científicos sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. 8 ed. Rio de Janeiro. WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

GESSER, Audrei. LIBRAS? : Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

SIMON, V. C. de A. O curso de licenciatura em Educação Física - Unesp/Bauru: Suas reestruturações curriculares. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 1995.

BARBOZA, Clévia F.S. A Educação Física, Os Esportes e a Língua de Sinais Brasileira: Desenvolvimento todo Glossário Surdesportes para Acessibilidade e Inclusão da Comunidade Surda. Niterói-RJ: Universidade Federal Fluminense, 2015.

PONCE, Keegan Bezerra. Recursos didáticos de Educação Física em Libras. 2018. - Universidade Federal de Manaus, [S. l.], 2018.

Paixão Neto, Emmanuel da. Gestão do manual técnico em LIBRAS: sinalário para a modalidade handebol nas aulas de Educação Física - Campina Grande, 2021. 29 f.: il.

BRUCE, Carlos. Treino HIIT: O que é, benefícios e como fazer. Tua Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/hiit/>. Acesso em: 25 de Agosto 2022.